

ATENÇÃO TRADUÇÃO LIVRE PARCIAL

Ver íntegra do comunicado original nas versões inglesa e francesa no site www.sanofi-aventis.com

O resultado de 2008 é superior às perspectivas anunciadas

	<u>2008</u>	Var %	<u>4T 2008</u>	Var %
Vendas comparáveis*:	€27,568 bi	+3,7%	€7,089 bi	+3,6%
Resultado líquido ajustado, excluídos elementos excepcionais ¹ :	€7,186 bi	+3,2%	€1,627 bi	+13,9%
LLPA ajustado excluídos elementos excepcionais ¹ :	€5,49	+6,2%	€1,25	+16,8%

O comentário sobre o resultado ajustado, excluídos os elementos excepcionais¹, é um indicador não-GAAP, que permite avaliar o desempenho econômico do Grupo. As contas relativas ao resultado consolidado do quarto trimestre de 2008 e do exercício 2008 estão detalhadas no anexo 4, bem como os detalhes dos ajustes e elementos excepcionais, disponíveis na versão original desse comunicado que está publicado na íntegra no site www.sanofi-aventis.com. O resultado líquido parte do Grupo de 2008 é de 3,851 bilhões de euros contra 5,263 bilhões de euros registrados em 2007, baixa que se explica principalmente por uma depreciação de 1,485 bilhão de euros sobre o valor de ativos intangíveis relativos à aquisição da Aventis.

Desempenho em 2008

- Crescimento do LLPA² ao câmbio euro/dólar constante superior às perspectivas anunciadas (+11,2% contra estimativas da ordem de +9%)
- Sólida performance das atividades, sustentadas por Lantus[®] (+27,7%), Taxotere[®] (+13,2%), Lovenox[®] (+10,6%), Plavix[®] (+10,5%), Aprovel[®] (+14,2%) e pelas vacinas (+9,6%)
- Sucesso no lançamento da vacina Pentacel[®] e submissão dos dossiês de registro de Multaq[®] e Ciltyri[®] nos Estados Unidos e na Europa
- Crescimento superior ao mercado nos Estados Unidos e crescimento de dois dígitos nos países emergentes bem como no Japão
- Melhoria dos indicadores operacionais
- Redução da dívida líquida para 1,8 bilhão de euros
- Proposta de dividendo de 2,20 euros por ação, pagável em 28 de abril de 2009

Perspectivas 2009

- Para 2009, sanofi-aventis antecipa um crescimento do LLPA ajustado, excluídos elementos excepcionais¹ de pelo menos 7%, calculado sobre câmbio constante, salvo evento adverso maior como o lançamento de um genérico de Lovenox[®] nos Estados Unidos

¹ Cf anexo 7 onde estão disponíveis as definições sobre indicadores financeiros e páginas 8 e 10 da versão integral desse comunicado de imprensa, disponível em www.sanofi-aventis.com, onde são detalhados os elementos excepcionais.

² LLPA ajustado excluído elementos excepcionais

Transformar sanofi-aventis em um líder diversificado e global no campo da Saúde

Sanofi-aventis possui trunfos fundamentais no campo da saúde: presença mundial, posição de liderança em vacinas, produtos biológicos de primeira grandeza (Lovenox[®]/Clexane[®], Lantus[®]), presença forte e histórica nos países emergentes, capacidade de adaptar suas estruturas de custo e situação financeira sólida. No entanto, apesar desses fundamentos robustos, os grandes desafios que a indústria farmacêutica deve enfrentar, implicam na necessidade de desenvolver novas plataformas de crescimento. A resposta da sanofi-aventis a esses desafios é ambiciosa: tornar-se um líder global e diversificado no campo da saúde para assegurar fontes de crescimento perene.

Por essas razões, o grupo se comprometeu em um amplo programa de transformação, apoiado sobre 3 grandes orientações:

● Aumentar a inovação em Pesquisa e Desenvolvimento

Uma revisão completa e objetiva do portfólio de pesquisa foi iniciada com vistas a reavaliar a alocação de recursos. Essa revisão, que vai prosseguir durante o primeiro semestre de 2009, já se traduziu por uma racionalização do portfólio. No futuro, nossa estratégia de Pesquisa e Desenvolvimento deve se focalizar nas tecnologias e doenças-chave de modo a atender melhor às necessidades dos pacientes. Nossa Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento vai se organizar de modo a ganhar flexibilidade e capacidade de inovação, e reorientar parte de seus recursos atuais para parcerias externas. Enfim, redefinimos os mecanismos decisórios para incorporar melhor as perspectivas comerciais e criar valor potencial nas escolhas de desenvolvimento. No contexto desta transformação e deste novo ambiente, duas funções foram criadas: um « Chief Medical Officer » que fará uma vigilância particular sobre o balanço benefício/risco dos produtos comercializados e em desenvolvimento, e um « Scientific Advisor » que colaborará no processo decisório sobre o portfólio bem como na estratégia de Pesquisa e Desenvolvimento, principalmente no estabelecimento de parcerias.

● Adaptar as estruturas do grupo aos desafios futuros

Devemos evoluir nosso modelo operacional, hoje orientado demais para os grandes mercados tradicionais, de modo a refletir a diversidade de nossas atividades e de nossa presença geográfica. A antecipação das mudanças de volume e a análise das oportunidades de crescimento vão nos conduzir a um realinhamento de nossas capacidades industriais. A simplificação de nossa organização e de nossos modos operacionais conduzirá também a uma redução de nossas despesas gerais.

● Aproveitar as oportunidades de crescimento externo

O « business development » deverá estar perfeitamente articulado à estratégia do grupo, e se traduzir por uma política disciplinada de aquisições e parcerias que constituam ou reforcem as plataformas de crescimento no longo prazo, sejam criadoras de valor para nossos acionistas. A parceria com a Regeneron, as aquisições da Acambias plc e da Symbion Consumer, bem como a oferta sobre a Zentiva constituem os primeiros passos nessa direção. Nesse contexto, encorajamos o « business development » ao nível das operações de modo a reforçar ao máximo nossa abordagem regional. Vamos também ampliar as parcerias em pesquisa com o objetivo de dar um máximo de criatividade a nossa Pesquisa e Desenvolvimento e, portanto, mais inovação para os pacientes. Uma função de « Chief Strategic Officer » foi criada no comitê executivo de modo a conduzir com sucesso essa política de integração da estratégia com o « business development ».

O programa de transformação já se traduziu pelo lançamento de várias iniciativas cujas conclusões serão implementadas já a partir do verão europeu.

Com relação aos objetivos fixados, Chris Viehbacher, diretor geral da sanofi-aventis declara: « Nossa ambição é nos tornarmos um líder global e diversificado na área da saúde e dispormos de uma Pesquisa e Desenvolvimento entre as mais produtivas do setor. Nosso objetivo é obter um crescimento do LLPA superior às expectativas atuais dos mercados financeiros, enquanto reforçamos ou construímos plataformas de crescimento para 2012 e além. ».

Vendas no quarto trimestre de 2008 e no exercício 2008

Salvo indicação em contrário, as taxas de crescimento das vendas nesse comunicado são fornecidas sobre bases comparáveis (excluído o impacto das variações de taxa de câmbio e das variações do conjunto de negócios consolidado).

As vendas de sanofi-aventis alcançaram 7,089 bilhões de euros, no quarto trimestre, registrando alta de 3,6% e de 27,568 bilhões de euros em 2008, com crescimento de 3,7%.

Atividade Farmacêutica

No quarto trimestre, as vendas da atividade farmacêutica alcançaram 6,38 bilhões de euros, em alta de 3,1%. A retirada do Acomplia® impacta o crescimento da atividade do trimestre em 0,5 ponto.

Para o conjunto do exercício, as vendas da atividade farmacêutica alcançaram 24,707 bilhões de euros, em alta de 3,1%. O impacto da chegada do genérico³ de Ambien® IR, nos Estados Unidos, e de Eloxatin®, na Europa, impactam em cerca de 2,2 pontos.

Milhões de euros	Vendas 4° Trimestre 2008	Evolução sobre dados comparáveis	Vendas 2008	Evolução sobre dados comparáveis
Lovenox®	749	+8,4%	2 738	+10,6%
Plavix®	660	+9,5%	2 616	+10,5%
Lantus®	705	+24,8%	2 450	+27,7%
Taxotere®	541	+12,2%	2 033	+13,2%
Eloxatin®	355	-5,1%	1 348	-5,7%
Aprovel®	304	+12,2%	1 202	+14,2%

Ver no Anexo 2, disponível na versão integral do presente comunicado publicado no site www.sanofi-aventis.com, a distribuição geográfica das vendas consolidadas por produto.

No quarto trimestre, as vendas de **Clexane®/Lovenox®**, líder de mercado das heparinas de baixo peso molecular, registraram um crescimento de 8,4% para 749 milhões de euros. Nos Estados Unidos, a progressão do produto foi de 7,2%. Na Europa, após dois trimestres afetados pela disponibilidade limitada de produto (em razão da retirada de certos lotes em função da presença de impurezas em pequenas quantidades), Lovenox® apresentou no quarto trimestre crescimento de dois dígitos (+11,1%) para 221 milhões de euros. Em 2008, as vendas do produto alcançaram 2,738 bilhões de euros, em alta de 10,6%.

Lantus®, primeira marca de insulina do mercado mundial, é o medicamento que mais contribuiu para o crescimento do Grupo em 2008. Sua progressão é significativa nas três zonas geográficas, respectivamente 30,8% nos Estados Unidos, 16,3% na Europa e 46,2% nos « outros países ». Nos Estados Unidos, a caneta de nova geração Lantus® SoloSTAR® contribuiu significativamente para o dinamismo de Lantus®. O objetivo do Grupo é posicionar o produto na liderança dos antidiabéticos no mundo em vendas.

³ Excluídas vendas de Ambien® IR nos Estados Unidos no T1 2007 e no T1 2008 e de Eloxatin® na Europa em 2007 e 2008.

No quarto trimestre, **Taxotere**[®] registrou novamente um bom desempenho, principalmente nos Estados Unidos, onde suas vendas registraram alta de 16,9% para 208 milhões de euros, sustentadas pelas indicações em câncer de mama em adjuvância e em câncer da próstata. Em 2008, as vendas do produto ultrapassaram pela primeira vez 2 bilhões de euros (2,033 bilhões de euros), apresentando um crescimento de dois dígitos nas três zonas geográficas, respectivamente 15,9% nos Estados Unidos, 10,8% na Europa e 13,8% nos « outros países ».

Nos Estados Unidos, no quarto trimestre, as vendas do hipnótico **Ambien CR**[®] e do **Ambien IR**[®] foram respectivamente de 170 milhões e 24 milhões de dólares. Em 2008, as vendas de **Ambien CR**[®] alcançaram 681 milhões de dólares e o de **Ambien IR**[®] 125 milhões de dólares. No Japão, **Myslee**[®], primeiro hipnótico do mercado, mantém seu bom desempenho com vendas em alta de 17,8% (49 milhões de euros) no quarto trimestre e de 14,9% (142 milhões de euros) sobre o exercício 2008.

Nos Estados Unidos, as vendas de **Eloxatin**[®], líder na classe dos citotóxicos, no mercado do câncer colorretal em adjuvância e em primeira linha no estágio metastático, apresenta crescimento de 6,9% no quarto trimestre para 265 milhões de euros e de 6,2% para o exercício do ano para 948 milhões de euros, sustentado por sua indicação em adjuvância. Na zona « outros países », o medicamento apresenta crescimento dinâmico de 13,4% (186 milhões de euros).

As vendas de **Acompli**[®], cuja comercialização foi interrompida no quarto trimestre, foram de 72 milhões de euros em 2008.

Presença mundial¹ de Plavix[®] / Iscover[®]

Milhões de euros	Vendas 4 ^o Trimestre 2008	Evolução sobre dados comparáveis	Vendas 2008	Evolução sobre dados comparáveis
Europa	457	+1,8 %	1 833	+3,2 %
Estados Unidos	978	+11,6 %	3 351	+21,1 %
Outros países	270	+19,5 %	959	+22,0 %
TOTAL	1.705	+9,9%	6.143	+15,3%

Nos Estados Unidos, em 2008, as vendas de **Plavix**[®] (consolidadas pela BMS) estão em forte progressão em relação ao exercício de 2007, afetado no início do período pela presença de um genérico. Na Europa, o crescimento modesto de 3,2% se explica pela concorrência de vários besilatos de clopidogrel em monoterapia, desde o mês de agosto, na Alemanha, onde a participação de **Plavix**[®]/**Iscover**[®] se mantém da ordem de 75% em dezembro (IMS Pharmatrend, semana de 22 de dezembro de 2008). Na zona « outros países », o crescimento de **Plavix**[®] beneficiou-se do sucesso do medicamento no Japão, cujas vendas alcançaram 67 milhões de euros no quarto trimestre de 2008 (33 milhões no quarto trimestre de 2007) e de 182 milhões de euros em 2008 (66 milhões em 2007).

Presença mundial¹ de Aprovel[®] / Avapro[®] / Karvea[®]

Milhões de euros	Vendas 4 ^o Trimestre 2008	Evolução sobre dados comparáveis	Vendas 2008	Evolução sobre dados comparáveis
Europa	250	+9,2 %	992	+8,8 %
Estados Unidos	140	+2,2 %	499	+6,4 %
Outros países	120	+4,3 %	475	+20,6 %
TOTAL	510	+6,0%	1.966	+10,8%

Apesar de um ambiente altamente competitivo, as vendas mundiais de **Aprovel**[®] apresentaram ritmo de crescimento de dois dígitos em 2008.

¹ Ver anexo 7 disponível em www.sanofi-aventis.com para obter detalhes da definição para indicadores financeiros.

Em setembro, a CHMP, comissão europeia para medicamentos de uso humano, emitiu opinião favorável para homologação de um genérico de irbesartana em monoterapia na Europa. No entanto, irbesartana permanece protegida por uma patente até agosto de 2012, nos principais países europeus. Em alguns países (Espanha, Portugal, Finlândia e Noruega e alguns países do Leste Europeu), a irbesartana não está protegida por uma patente, mas outras podem estar em vigor localmente. As vendas de Aprovel® em monoterapia nos países europeus que não estão protegidas por uma patente são da ordem de 50 milhões de euros 2008.

Atividade Vacinas de uso humano

As vendas consolidadas da atividade vacinas de uso humano alcançaram 709 milhões de euros, no quarto trimestre, em alta de 8,9% e 2,861 bilhões, no exercício de 2008, registrando alta de 9,6%. Nos Estados Unidos, as vendas em 2008 foram de 1,683 bilhão de euros, em crescimento de 9,7%.

As vendas de **Vacina contra a Gripe**, em 2008, alcançaram 736 milhões de euros, com crescimento de 1,5% e reflete a entrega no segundo trimestre de um lote de vacina H5N1 ao Departamento americano de Saúde, no valor de 192,5 milhões de dólares (contra 113 milhões de dólares em 2007). Nos Estados Unidos, no quarto trimestre, as vacinas contra a gripe estão em recuo em relação ao ano passado, na medida em que ¾ das entregas de 2008 foram realizadas no terceiro trimestre.

As vendas da **Menactra®** (vacina quadrivalente contra meningite meningocócica) alcançaram 404 milhões de euros em 2008, registrando progressão de 7,9%.

Pentacel® (primeira vacina combinada pediátrica 5 em 1, homologada nos Estados Unidos contra a difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e o Haemophilus influenzae do tipo B), lançada nos Estados Unidos em julho, confirma seu sucesso registrando vendas de 56 milhões de euros no quarto trimestre e de 82 milhões de euros em 2008.

Adacel™ (vacina de reforço para adultos e adolescentes contra tétano-difteria-coqueluche) mantém seu bom desempenho nos Estados Unidos, o que lhe permite registrar um crescimento de 35,6% de suas vendas no quarto trimestre para 54 milhões de euros e de 20% em 2008 para 255 milhões de euros.

As vendas de **Act-Hib®** são de 120 milhões de euros, em crescimento de 19,9%. O desempenho foi sustentado, de um lado, pelo esforço comercial e industrial significativo para entregar doses adicionais nos Estados Unidos, para cobrir uma falta de entrega de um concorrente e, de outro lado, pelo lançamento do produto no Japão em novembro de 2008.

As vendas da atividade se beneficiaram também do desempenho do **Pentaxim®** (outra vacina pediátrica combinada 5 em 1 contra difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e Haemophilus influenzae do tipo b) na zona "outros países".

Milhões de euros	Vendas 4º Trimestre 2008	Evolução sobre dados comparáveis	Vendas 2008	Evolução sobre dados comparáveis
Vacinas Polio Coqueluche Hib	219	+53,1%	768	+21,9%
Vacinas contra a Gripe*	162	-32,5%	736	+1,5%
Vacinas Meningite Pneumonia	91	+3,4%	472	+7,0%
Vacinas Reforço Adultos	90	+25,0%	399	+8,1%
Vacinas Viajantes e outras endemias	73	-3,9%	309	-1,6%
Outras vacinas	74	+131,3%	177	+34,1%
TOTAL	709	+8,9%	2.861	+9,6%

* Vacinas contra a gripe sazonal e pandêmica

O ano de 2008 foi marcado pela aquisição da Acambis plc. (concluída em setembro) que reforça o portfólio de pesquisa e desenvolvimento de vacinas com novos projetos.

No quarto trimestre, as vendas da Sanofi Pasteur MSD (não consolidadas), *joint venture* com a Merck & Co nos países do oeste europeu, alcançaram 348 milhões de euros, em baixa de 7,5% (sobre dados publicados). No trimestre, as vendas de **Gardasil®**, primeira vacina homologada na Europa para prevenção de infecções pelo papillomavirus (causa maior do câncer de colo do útero) é de 128 milhões de euros, em recuo de 20%. Em 2008, as vendas da Sanofi Pasteur MSD foram de 1,272 bilhão de euros, em alta de 21,8% (sobre dados publicados). As vendas de Gardasil® alcançaram 584 milhões de euros em 2008 contra 342 milhões em 2007.

Vendas por zona geográfica

Milhões de euros	Vendas 4º Trimestre 2008	Evolução sobre dados comparáveis	Vendas 2008	Evolução sobre dados comparáveis
Europa	3.006	-2,2%	12.096	-0,6%
Estados Unidos	2.244	+7,2%	8.609	+5,4%
Outros países	1.839	+9,8%	6.863	+10,1%
TOTAL	7.089	3,6%	27.568	3,7%

Em 2008, a França e Alemanha tiveram impacto sobre a atividade na Europa, que apresentou ligeiro recuo (-0,6%). A chegada de um genérico⁴ de Eloxatin® (principalmente na França) afetou as taxas de crescimento na Europa em cerca de 1,3 ponto. Desde o mês de agosto de 2008, a Alemanha está enfrentando a concorrência de vários besilatos de clopidogrel em algumas indicações de Plavix®.

Nos Estados Unidos, após ter sido afetada pela chegada nos genéricos de Ambien® IR ao longo do primeiro semestre, a atividade retomou um ritmo de crescimento mais sustentado nos dois últimos trimestres de 2008, graças, principalmente, à excelente performance de Lantus® e de Taxotere®. O impacto dos genéricos⁵ de Ambien® IR impactaram em 4,6 pontos o desempenho da atividade em 2008.

As vendas dos outros países, em 2008, se beneficiaram, principalmente, da performance dinâmica do Japão (+ 18,5% para 1,408 milhões de euros, sustentados pelo sucesso de Plavix® (vendas de 182 milhões de euros em comparação a 66 milhões de euros em 2007) e da Myslee® (vendas de 142 milhões de euros + 14,9%).

⁴ Excluídas vendas de Eloxatin® na Europa em 2007 e em 2008

⁵ Excluídas vendas de Ambien IR nos Estados Unidos no primeiro trimestre de 2007 e 2008

Resultados financeiros do quarto trimestre de 2008

Análise do resultado consolidado ajustado, excluídos elementos excepcionais¹

No quarto trimestre, a sanofi-aventis realizou vendas de 7,089 bilhões de euros, em alta de 3,6%, sobre bases comparáveis. A valorização do dólar perante o euro, apesar do efeito cambial de outras moedas, traduziu-se por um efeito favorável das variações cambiais de 1,1 ponto. O impacto das variações no conjunto de negócios consolidados foi desfavorável em 2,1 pontos e incorporou a interrupção da comercialização pelo Grupo de Copaxone® nos Estados Unidos e no Canadá, conforme acordos assinados com a TEVA. Sobre dados publicados, o crescimento das **vendas** foi de 2,6%.

A margem bruta do Grupo alcançou 5,529 bilhões de euros, em progressão de 5,2%. Os outros rendimentos estão em alta de 18,4%, e se beneficiaram principalmente da apreciação do dólar sobre royalties recebidos sobre as vendas de Plavix® e Avapro® nos Estados Unidos. O custo das vendas reportado ao faturamento melhorou em 1,2 ponto para 27,2% e refletiu um efeito cambial favorável, bem como a o fim da comercialização de Copaxone® na América do Norte.

As despesas de Pesquisa e Desenvolvimento foram de 1,306 bilhão de euros, em crescimento de 2,8% e de 1,3% a câmbio constante, integrando a totalidade dos custos da interrupção dos estudos sobre o Acomplia® (41 milhões de euros). **As despesas comerciais e gerais** registraram redução de 2,6% (-4,6% a câmbio constante), para 1,945 bilhão de euros. O percentual de despesas comerciais e gerais, reportado ao faturamento, melhorou em 1,5 ponto para 27,4% e refletiu a continuidade dos esforços de adaptação do Grupo.

Outros produtos da operação líquidos foram de -24 milhões de euros contra 15 milhões de euros registrados no mesmo período de 2007. Eles registraram uma variação positiva sobre as parcerias (principalmente sobre o Copaxone®), mas também integram complementos de provisões sobre riscos ambientais, principalmente nos Estados Unidos.

O resultado operacional corrente¹ evoluiu 12,1% para 2,198 bilhões de euros. A câmbio constante, a progressão alcançou 11,4%.

Encargos financeiros líquidos sobre produtos alcançaram 122 milhões de euros contra 28 milhões de euros no quarto trimestre de 2007, devido essencialmente ao impacto da valorização do dólar sobre coberturas incidentes no envio de dividendos de nossas filiais americanas. Os encargos financeiros sobre a dívida ficaram estáveis (41 milhões de euros contra 48 milhões no quarto trimestre de 2007). A alíquota de **imposto** ficou em 26,9% e refletiu o ajuste da alíquota de imposto registrada por ocasião dos 9 primeiros meses do ano (29,6%) à taxa anual efetiva (29,0%).

A contribuição das **empresas consolidadas por equivalência** é de 220 milhões de euros, em progressão de 23,6%. A cota-parte de lucro após imposto, proveniente dos territórios gerenciados pela BMS, no âmbito do acordo comercial mundial, envolvendo Plavix® e Avapro® alcançou 178 milhões de euros, em crescimento de 19,5%.

A parte dos minoritários ficou em 110 milhões de euros, em alta de 13,4%. A cota-parte do lucro antes de impostos pagos à BMS a título dos resultados obtidos em territórios gerenciados pela sanofi-aventis foi de 106 milhões de euros, em alta de 10,4%.

O resultado líquido ajustado, excluídos elementos excepcionais¹, alcançou 1,627 bilhão de euros, em alta de 13,9%.

O lucro líquido ajustado por ação (LLPA), excluídos elementos excepcionais¹ se estabeleceu em 1,25 euro, em progressão de 16,8% em relação ao quarto trimestre de 2007 (1,07 euro).

¹ Cf anexo 7 para obter detalhes da definição de indicadores financeiros.

Elementos excepcionais (ver anexo 4, disponível na versão integral do comunicado publicado em www.sanofi-aventis.com)

O saldo de elementos excepcionais após imposto foi positivo em 85 milhões de euros sobre o trimestre, contra 33 milhões de euros registrados no quarto trimestre de 2007. Esse saldo compreende:

- 327 milhões de euros de custos de reestruturação relativos à adaptação da ferramenta industrial na França e da força comercial do Grupo;
- 76 milhões de euros de reapropriação de provisões sobre litígios;
- 115 milhões de euros de impacto fiscal sobre os elementos excepcionais descritos acima e 221 milhões de euros de saldo positivo de provisões/resoluções de litígios fiscais na Europa, seja um total de 336 milhões de euros na linha de impostos.

Ajustes nas contas consolidadas, ligados ao impacto da contabilização de aquisições, principalmente da Aventis (ver detalhes no Anexo 4, disponível na íntegra do presente comunicado, publicado no www.sanofi-aventis.com)

Resultados financeiros do exercício de 2008

Análise do resultado consolidado ajustado, excluídos elementos excepcionais¹

Em 2008, as vendas da sanofi-aventis alcançaram 27,568 bilhões de euros, em crescimento de 3,7% sobre bases comparáveis. O impacto das variações cambiais foi desfavorável em 3,9 pontos e está relacionado em mais de 70% ao dólar. O impacto sobre as variações no conjunto de negócios consolidados foi desfavorável em 1,5 ponto, principalmente em função do impacto do fim da comercialização pelo Grupo do medicamento Copaxone[®] na América do Norte a partir do segundo trimestre. Sobre dados publicados, **as vendas** apresentaram redução de 1,7%.

A margem bruta do Grupo alcançou 21,482 bilhões de euros. Os royalties estão em crescimento de 8,1% para 1,249 bilhão de euros, sustentados pelo desempenho de Plavix[®] nos Estados Unidos e apesar de efeito dólar desfavorável sobre o exercício. O custo das vendas reportado ao faturamento melhorou 0,4 ponto para 26,6%.

As despesas de Pesquisa e Desenvolvimento alcançaram 4,575 bilhões de euros, em alta de 0,8% (+3,2% a câmbio constante). Os custos ligados à interrupção de programas de estudo (principalmente de Acomplia[®]) têm impacto de cerca de 1 ponto. **As despesas comerciais e gerais** são da ordem de 7,168 bilhões de euros, em baixa de 5,1% (-2,0% a câmbio constante). A política seletiva de adaptação dos custos implantada desde 2006 traduziu-se por nova melhoria (0,9 ponto) no percentual de despesas comerciais e gerais reportadas ao faturamento que atingiu 26%.

Outros produtos da operação líquidos registraram 203 milhões de euros contra 276 milhões de euros em 2007. Em termos de parceria, os dividendos de Copaxone[®] compensaram amplamente a baixa de outros (Actonel[®], Allegra[®]...). Em relação a 2007, a linha registrou também menores mais-valias sobre cessões, provisões sobre litígios ambientais e um efeito cambial mais desfavorável.

O resultado operacional corrente¹ foi de 9,762 bilhões de euros, em alta de 0,9% sobre dados publicados e de 8,5% a câmbio constante. Ele representa 35,4% das vendas, seja uma melhoria de 0,9 ponto sobre 2007.

Encargos financeiros líquidos foram de 270 milhões de euros contra 139 milhões em 2007. Os encargos financeiros sobre a dívida foram de 191 milhões de euros contra 223 milhões em 2007. Sobre o exercício, a variação negativa sobre o resultado cambial (-74 milhões de euros contra 87 milhões de euros em 2007) se explica principalmente pelo impacto do diferencial de taxas de juros entre o dólar e o euro sobre as coberturas de investimentos de nossas filiais americanas.

A alíquota efetiva de **imposto** do Grupo se estabeleceu em 29,0% contra 30,6% e refletem principalmente os efeitos favoráveis da redução das taxas de impostos na Alemanha.

A contribuição das empresas consolidadas por equivalência representou 890 milhões de euros, em alta de 17,1%. A cota-parte de lucro após imposto que provém de resultados realizados nos territórios gerenciados pela BMS, no âmbito do acordo comercial mundial, envolvendo Plavix[®] e Avapro[®] foi de 624 milhões de euros, em crescimento de 18,9%. As contribuições da Sanofi Pasteur MSD e da Zentiva estão em progressão, enquanto as da Merial, penalizadas pelo câmbio, estão em recuo.

A parte dos minoritários alcançou 441 milhões de euros, em crescimento de 5,3%. A cota-parte de lucro antes de impostos, pagos a BMS, provenientes dos territórios gerenciados pela sanofi-aventis é de 422 milhões de euros e está em crescimento de 4,7%.

O resultado líquido ajustado, excluídos elementos excepcionais¹, alcançou 7,186 bilhões de euros, em progressão de 3,2%.

O lucro líquido ajustado por ação (LLPA), excluídos elementos excepcionais¹ é de 5,49 euros, em alta de 6,2% sobre o de 2007 (5,17 euros).

O câmbio euro/dólar 2007 constante, o crescimento do lucro líquido ajustado por ação, excluídos elementos excepcionais¹, é de 11,2%, crescimento superior às perspectivas da ordem de 9% comunicadas pela empresa.

¹ Cf anexo 7 para obter detalhes da definição de indicadores financeiros.

Elementos excepcionais (ver anexo 4, disponível na íntegra do presente comunicado, publicado em www.sanofi-aventis.com)

O saldo dos elementos excepcionais após impostos é negativo em 118 milhões de euros em 2008 contra um saldo positivo de 149 milhões de euros em 2007. Ele compreende:

- 585 milhões de euros de custos de reestruturação ligados à adaptação da ferramenta industrial na França e da força comercial do Grupo;
- 69 milhões de encargos de depreciação que reflete o fim da parceria com a Taiho para o S-1, bem como a recomendação DSMB (Data Safety Monitoring Board) sobre o estudo TRIST que avaliou Trovax[®] no tratamento do câncer renal;
- 38 milhões de euros de mais-valia sobre cessão relativa à venda de ações da Millennium;
- 76 milhões de euros de reapropriação de provisões sobre litígios;
- 201 milhões de euros de impacto fiscal sobre os elementos excepcionais descritos acima e 221 milhões de saldo positivo de provisões/resoluções de litígios fiscais na Europa, num total de 422 milhões de euros na linha de impostos.

Ajustes nas contas consolidadas, ligados ao impacto da contabilização de aquisições, principalmente da Aventis (ver detalhes no Anexo 4, disponível na íntegra do presente comunicado, publicado no www.sanofi-aventis.com)

Fluxo de Tesouraria e Balanço consolidados em 31/12/2008 (ver detalhes nos anexos 5 e 6, disponível na íntegra do presente comunicado, publicado no www.sanofi-aventis.com)

A margem bruta de autofinanciamento alcançou 8,524 bilhões de euros contra 7,917 bilhões de euros em 2007.

As necessidades de capital de giro foram estabilizadas em 2008.

Os fluxos de investimentos líquidos de cessões no período foram de 2,154 bilhões de euros. Aquisições de imobilizações tangíveis e intangíveis elevaram-se para 1,606 bilhão de euros e correspondem essencialmente a investimentos industriais e de pesquisa (1,389 bilhão de euros) e a pagamentos contratuais relativos a direitos intangíveis (217 milhões de euros), principalmente ligados ao pagamento do acordo assinado com Astellas em 2007 relativos ao Myslee[®]. Os investimentos financeiros (667 milhões de euros) relacionaram-se principalmente à compra de títulos da Acambis plc. e Symbion Consumer. Os produtos de cessão líquidos (123 milhões de euros) estão ligados principalmente à venda dos títulos da Millennium.

Após pagamento dos dividendos, no montante de 2,708 bilhões de euros e da aquisição de 23,8 milhões de ações próprias, no montante de 1,227 bilhão de euros (fim do programa autorizado pela Assembléia Geral de Maio de 2007 essencialmente), o exercício de 2008 gerou um cash-flow de 2,45 bilhões de euros, permitindo reduzir a **dívida financeira líquida** do Grupo de 4,23 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2007 para 1,78 bilhão de euros em 31 de dezembro de 2008. O percentual de endividamento líquido sobre capital próprio ficou em 3,9% em 31 de dezembro de 2008, contra 9,5% em 31 de dezembro de 2007.

IMPORTANTE: Todos os anexos mencionados nesta tradução parcial estão disponíveis, juntamente com a íntegra desse comunicado, no site www.sanofi-aventis.com.

Pesquisa e Desenvolvimento

A revisão completa do portfólio de Pesquisa e Desenvolvimento em curso visa a realocar os recursos para projetos de maior potencial no contexto atual. Uma primeira avaliação já conduziu à interrupção de um número de projetos com relação risco/benefício insatisfatório, ou seja, apresentando um benefício clínico adicional insuficiente ou um retorno limitado sobre o investimento. Essa revisão vai prosseguir até abril de 2009. Atualmente, o portfólio de Pesquisa e Desenvolvimento é constituído de 65 projetos em desenvolvimento clínico, dos quais 27 em fase III ou já submetidos às autoridades de saúde. As principais evoluções desse portfólio são as seguintes:

- O dossiê de registro de Ciltiyr[®] (eplivanserina), no tratamento dos distúrbios do sono, foi submetido à FDA e EMEA durante o quarto trimestre de 2008 e foi aceito.

- O dossiê de Multaq[®] foi submetido em meados de 2008 na Europa e nos Estados Unidos, onde recebeu condição de revisão prioritária. Um comitê consultivo da FDA está previsto para 18 de março próximo.

- Várias moléculas/vacinas entraram recentemente em fase IIa, IIb ou fase III:

Em fase III:

- vacina IMOJEV[™] (encefalite japonesa) já iniciou a fase III;
- vacina contra a gripe por micro-injeção, iniciou a fase III nos Estados Unidos;

Em fase IIb:

- inibidor FAAH (SSR411298) na depressão do idoso;
- vacina contra a Dengue para febres moderadas a severas;
- vacina ACAM-Cdiff (Clostridium difícil), entrou no portfólio em fase I via aquisição da Acambis plc. ;

Em fase IIa :

- inibidor NHE3 (AVE0657) na apnéia do sono;
- anticorpo monoclonal (AVE1642) no tratamento do câncer da mama;
- ativador guanilato cyclase, ataciguat nas dores neuropáticas;
- SAR97276 no tratamento da malária;
- vacina terapêutica contra o melanoma;
- anticorpos monoclonais contra a raiva (profilaxia pós-exposição).

- Os desenvolvimentos da volinanserina (distúrbios do sono), do satavaptan (hiponatremia dilucional e ascite cirrótica) e do SSR240600 (incontinência urinária de urgência) foram interrompidos.

● O desenvolvimento de alguns projetos foi reorientado. O desenvolvimento do Larotaxel (XRP9881) prosseguirá no tratamento em segunda linha do câncer de pâncreas e no tratamento do câncer da bexiga, mas foi interrompido no tratamento do câncer de mama. O desenvolvimento do cabazitaxel (XRP6258) do tratamento de câncer da próstata continua, enquanto que o projeto de câncer de mama metastático não terá prosseguimento. O desenvolvimento da celivarona foi interrompido na fibrilação atrial. Seu desenvolvimento futuro dependerá do resultado do comitê consultivo da FDA em 18 de março de 2009. O desenvolvimento do ataciguat foi interrompido na arteriopatia obliterante periférica. O produto ataciguat mantém o seu desenvolvimento no tratamento das dores neuropáticas. O programa de fase III do AVE5026 na prevenção de acidentes tromboembólicos venosos em pacientes necessitando implantes de quadril ou de joelhos, após cirurgia decorrente de fratura do quadril ou de cirurgia abdominal, continuará conforme planejamento inicial. No que se refere às indicações clínicas, foi decidido apenas dar continuidade aos estudos em pacientes oncológicos.

● Em termos do gerenciamento do ciclo de vida, os projetos de combinação de Plavix® com sinvastatina e de Plavix® com ibersartana foram interrompidos. Com relação à combinação de Plavix® com aspirina, esse projeto foi interrompido nos EUA, mas conforme previsto será reapresentado na Europa em 2009.

No entanto, de acordo com os estudos recentemente publicados (ADVANCE, VADT, ACCORD) que sugerem uma duração de tratamento superior a 5 anos para demonstrar o efeito benéfico na redução do risco cardiovascular devido ao controle intensivo da glicemia em comparação ao tratamento padrão, o comitê de gerenciamento do estudo de Lantus® ORIGIN recomendou estender o prazo desse estudo para aproximadamente 2 anos. Esta decisão foi endossada pela sanofi-aventis. O estudo incluiu 12612 pacientes pré-diabéticos e diabéticos tipo II em estágio precoce e seus resultados serão antecipados em 2012.

O portfólio de pesquisa e desenvolvimento encontra-se no anexo 8 (ver detalhes no anexo 8, disponível na íntegra do presente comunicado, publicado no www.sanofi-aventis.com)

Declarações prospectivas

Este comunicado contém declarações prospectivas conforme definido na Private Securities Litigation Reform Act of 1995, segundo alterações previstas. Estas declarações compreendem projeções e estimativas de produtos em potencial e de desenvolvimento de produtos, bem como suas hipóteses, declarações sobre projetos, objetivos, intenções e expectativas que se referem a futuros eventos, operações, produtos e serviços e declarações sobre desempenhos futuros.

Essas declarações podem ser identificadas pelos termos "esperar", "prever", "acreditar", "planejar", "ter a intenção de", "estimar" e similares. Ainda que a diretoria da sanofi-aventis acredite que as expectativas refletidas nessas declarações sejam razoáveis, adverte aos investidores que as mesmas estão sujeitas a riscos e incertezas - dificilmente previsíveis e, geralmente, fora do controle da sanofi-aventis -, que podem fazer com que os resultados e desenvolvimentos realizados difiram significativamente dos resultados expressos, deduzidos ou previstos nas informações e declarações prospectivas. Esses riscos e incertezas estão ligados, entre outros, à pesquisa e desenvolvimento, dados e análises clínicas, inclusive depois de comercializados; às decisões das autoridades regulatórias, como FDA ou EMEA, na aprovação de qualquer medicamento, dispositivo ou aplicação biológica que possam ser relacionados a qualquer produto candidato; às respectivas decisões relacionadas a patentes e outros assuntos que possam afetar a disponibilidade ou o potencial comercial de tais produtos; à ausência de garantia de que os produtos candidatos, se aprovados, serão comercializados com sucesso; e a futura aprovação e sucesso comercial de alternativas terapêuticas, como os citados ou identificados nos documentos públicos registrados pela sanofi-aventis junto às Autoridades dos Mercados Financeiros (AMF) e à US Securities and Exchange Commission (SEC), incluindo os mencionados nas seções "Risk Factors" e "Cautionary Statement Concerning Forward-Looking Statements" do relatório anual, no Formulário 20-F, de 31 de dezembro de 2007 da sanofi-aventis. A empresa não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas declarações prospectivas ou previsões, com exceção das obrigações requeridas por lei.